



MACAÚBA

I Congresso Internacional e II Congresso Nacional 2024

SERÁ A MACAÚBA UMA FONTE ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL À PALMA DE ÓLEO COMO FONTE DE MATÉRIA PRIMA OLEAGINOSA? UM ESTUDO COMPARATIVO

Simone Palma Fávaro¹; José Dilcio Rocha²

¹Embrapa Agroenergia, ²Embrapa Territorial, jose.rocha@embrapa.br

Resumo

Palma de óleo ou dendê (*Elaeis guineensis*) e macaúba (*Acrocomia ssp*) são palmeiras fontes de óleos, tanto da polpa como da amêndoa. A macaúba é nativa da América Tropical e Subtropical. O dendê é originário da África, contudo, é cultivado majoritariamente no sudeste asiático, de onde surgiram questionamentos sobre sua sustentabilidade sócio-ambiental. Já a cadeia produtiva da macaúba está em seus primórdios, e para ser um contraponto, há de se a produção e o processamento alinhados à bioeconomia moderna. Aspectos biológicos da macaúba favorecem nessa direção, destacando-se a área de aptidão ao seu cultivo fora de zonas de florestas tropicais úmidas, como ocorre ao dendê. Restrições hídricas e de temperatura, além de questões de uso da terra, restringem o cultivo da palma de óleo a 5 milhões de ha ao máximo no Brasil, enquanto que a macaúba pode ocupar 150 milhões de ha, e boa parte envolvendo áreas degradadas e fora do bioma amazônico. A menor copa da macaúba permite sistemas de produção integrados sem drástica redução do número de plantas. Na colheita do dendê o cacho é cortado integralmente e é uma operação de alto custo, intensiva em mão de obra e em operações industriais, enquanto que na macaúba o processo pode ser feito mais eficazmente recolhendo-se apenas os frutos desprendidos. Já que a altura da planta não seria mais um limitante, o tempo de exploração das árvores pode ser acima de 50 anos na macaúba, enquanto no dendê é de 25 anos. Devido ao rápido processo de acidificação, os frutos do dendê devem ser processados no máximo em 48 h, para macaúba pode-se estender por até 15 dias e com ganho adicional no teor de óleo, chegando a 30%. O Brasil importa a maior parte das sementes germinadas de dendê e a macaúba já dispõe de tecnologia e produção nacionais. Com programas de melhoramento, os rendimentos em óleos têm potencial para superar as médias do dendê no Brasil. Estas são algumas das razões que dão suporte para a cadeia produtiva competitiva de macaúba.

Palavras-chave: Bioeconomia, descarbonização, *Elaeis guineenses*, *Acrocomia*

Agradecimentos: CNPQ processo 400092/2020-4.

Área temática: Políticas Públicas & Sustentabilidade; Bioeconomia.